

Renault Portugal, SA

**RELATÓRIO E CONTAS
2022**

RENAULT PORTUGAL, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS

- Exercício de 2022 -

I – INTRODUÇÃO

Nos termos legais e estatutários, vem o Conselho de Administração da RENAULT PORTUGAL, S.A., apresentar o seu Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2022.

No exercício, em apreço, a sociedade centrou-se, em exclusivo, na sua atividade tradicional, de representação e de comercialização, no estágio grossista, dos veículos e peças das marcas Renault, Dacia e Alpine, sendo as atividades de retalho de veículos e peças e de reparação automóvel desenvolvidas através da sua rede de concessionários e também a atividade industrial se encontra confiada à RENAULT CACIA, S.A., filial da Renault Portugal, com domínio total.

II – VENDAS DE VEÍCULOS

1. MERCADO NACIONAL

Os últimos dois anos foram extremamente desafiantes para toda a indústria automóvel. A crise desencadeada pela pandemia provocou diversas transformações no setor. Os ventos cruzados da falta de chips e semicondutores com a guerra na Ucrânia mantêm o setor automóvel em stresse. Há mais compradores do que carros para entrega e, em Portugal, a espera pode demorar longos meses.

Nos últimos meses do ano vimos os preços dos carros novos aumentarem devido à escassez de stock, o que acabou por levar a um rápido aumento dos preços dos veículos usados também.

Em Portugal o mercado automóvel nacional apresentou tímidos sinais de recuperação, com as vendas totais no mercado — ligeiros e pesados de passageiros e mercadorias — a crescerem 2,8% face a 2021, mas muito longe dos valores de 2019.

No que concerne os veículos ligeiros, no ano de 2022 foram matriculados 179.791, o que representa um aumento de 2,5% face a 2021.

Especificamente, dos automóveis ligeiros de passageiros, os quais representaram 156.250 da totalidade das novas matrículas, uma subida de 6,6 por cento face aos números de 2021. O mercado de Comerciais Ligeiros totalizou 23.541, refletindo um decréscimo de 18,2% vs 2021.

Apesar destas quedas, destaque para o crescimento acentuado na procura por veículos ligeiros de passageiros movidos a outro tipo de energia que não é exclusivamente, os combustíveis fósseis, como é o caso dos elétricos (EV) ou dos híbridos plug-in (PHEV). A destacar a performance dos veículos: Elétricos +37,8%, e mercado “Green” de +21,7% comparado a 2021.

Os elétricos já representam 10,5% do mercado (18.813 unidades), estando muito próximo de ultrapassar os híbridos que, em 2022, significaram 11,1% das vendas em Portugal. A

transição continua o seu caminho, pese embora algumas dificuldades e um ritmo que se esperava maior.

2. VENDAS DA MARCA RENAULT

A Renault foi, a segunda marca mais vendida no ano 2022. Vendeu no mercado global 15.929 veículos.

Foram vendidas pela marca 12.841 unidades de Veículos Passageiros, o que corresponde a uma quota de mercado de 8,2%, registando, no entanto, um decréscimo de 16,8% relativamente a 2021.

Destaque para o lançamento de um novo modelo o Megane E-TECH 100% Elétrico com um reconhecimento muito positivo pelo mercado.

Nos Veículos Comerciais Ligeiros foram vendidas 3.088 unidades, registando uma diminuição de 42,1% em volume.

A Renault obteve uma penetração de 13,1% neste mercado.

2.1 Veículos Passageiros

No mercado de Veículos Passageiros, a Renault ficou no 2º lugar do ranking com 8,2% e 12.841 unidades vendidas.

Em termos de modelos: Captur é o quarto modelo mais vendido no mercado com 4.722 unidades, quota de mercado de 2,6%. Na 5ª posição ficou o Clio com um volume de 4.175 o que equivale a 2,3% de mercado.

2.2 Veículos Comerciais Ligeiros

No mercado de Veículos Comerciais Ligeiros, a Renault ficou em 2ª posição com 13,1% e 3.118 unidades vendidas. Relativamente a 2021 representou um decréscimo de 42,1%.

O Renault Express Van, posicionou-se no 4º lugar do ranking do segmento de furgonetas com 1.518 unidades.

2.3 Veículos Elétricos

No mercado nacional os modelos 100% elétricos foram vendidos 18758 unidades considerando apenas os veículos ligeiros de passageiros, o que representou um aumento de 37,8% face ao ano anterior.

3. VENDAS DA MARCA ALPINE

Em 2022 a marca Alpine matriculou 9 unidades face a 11 unidades em 2021.

4. VENDAS DA MARCA DACIA

Em 2022 a marca totalizou 10.278 unidades, que representou 5.72% do mercado global. Um aumento de 69,5% de volume face a 2021.

No mercado a Particular a Dacia registou a sua liderança incontestável, com 19% de quota de mercado.

Quanto à repartição da venda por modelos:

Veículos Passageiros: 5.054 Sandero (1º no ranking de vendas no mercado a particular); 2.965 Duster, 408 Lodgy e 956 Jogger (no seu primeiro ano de lançamento).

Veículos Comerciais Ligeiros: 119 Duster Van

4.1 Veículos Elétricos Dacia

O 1º veículo elétrico da marca, o Dacia Spring, em 2022 realizou 777 matrículas no total, o que representou 0,5% do mercado de veículos de passageiros (+0,32pts vs 2021).

5. QUADRO COMPARATIVO DO TOTAL DAS VENDAS DE TODAS AS MARCAS POR MODELO

MODELO	TOTAL 2022	TOTAL 2021	Delta %
SANDERO	5054	3501	44%
CAPTUR	4722	5017	-6%
CLIO	4175	5601	-25%
DUSTER	3084	1790	72%
EXPRESS	1518	648	134%
MEGANE	1500	2130	-30%
ARKANA	986	225	338%
JOGGER	956	0	-
MASTER	823	1279	-36%
SPRING	777	268	190%
KANGOO	508	3077	-83%
TRAFIC	454	637	-29%
LODGY	408	322	27%
ZOE	357	964	-63%
TWINGO	322	658	-51%
KADJAR	301	464	-35%
MEGANE E-TECH	197	0	-
SCENIC	22	38	-42%
AUSTRAL	16	0	-
A110	9	11	-18%
ESPACE	9	7	29%
DOKKER	0	116	-100%
KOLEOS	0	5	-100%
LOGAN	0	7	-100%
LOGAN MVC	0	55	-100%
MASTER Z.E.	0	3	-100%
TALISMAN	0	23	-100%
TOTAL	26197	26846	

III – ACTIVIDADE DE PEÇAS E SERVIÇO RENAULT

1. Atividade de Serviço

O parque rolante total das marcas do Grupo Renault cresceu 1,9% versus o parque rolante de 2021 (o parque Renault cresceu 1,5% e o parque Dacia cresceu 14,2%). Devido à quebra de volume de vendas de veículos novos do período da pandemia, o parque rolante de 0-5 anos diminuiu 8% versus 2021, enquanto o parque rolante de 6-10 anos cresceu 11%.

Foram implementadas várias ações de comunicação B2C com vista a incrementar a notoriedade da marca e a fidelização dos Clientes. Estas ações traduziram-se no incremento de 1.6pts da Taxa de Retenção Cliente do parque 5-10 anos.

O volume de negócios das oficinas cresceu 5% versus o ano anterior, tendo-se registado um aumento de 48% do volume de negócios referente aos veículos elétricos e eletrificados.

A Reputação das marcas foi de 4,5 estrelas, tendo crescido 0,3 pts versus 2021.

A digitalização dos processos e da Experiência Cliente foi mais uma vez um eixo estratégico do Grupo, tendo-se implementado várias ações e projetos a este nível.

2. Venda de Peças Sobressalentes

A atividade de venda de Peças & Acessórios foi muito impactada pelos efeitos da guerra na Ucrânia e do incremento dos custos de logística. Ainda assim, o volume de negócios cresceu 9% face ao ano transato. O peso das vendas por canal não sofreu alterações significativas. Relativamente ao Mix de Vendas, verificou-se um crescimento de 12% do volume de negócios de peças de carroçaria e um crescimento de 5% do volume de negócios de peças de manutenção e desgaste. A atividade de pneus caiu 5% vs 2021, em parte devido à falta de produto verificada no início do ano.

IV – REDE DE DISTRIBUIÇÃO RENAULT e DACIA

As atividades de venda de viaturas novas e de peças de substituição e a prestação de serviços de reparação de viaturas da rede Renault foram asseguradas por 20 Concessionários. Em 2022, a distribuição das viaturas Renault, Dacia e das Peças, passou a ser assegurada a 100% pela Rede privada.

A rede primária incluiu, igualmente, 3 Reparadores Autorizados, com as atividades de venda de peças de substituição e de prestação de serviços de reparação automóvel.

Quanto à Rede Secundária Renault, o ano de 2021 terminou com 40 Agentes, sendo 19 com as atividades de venda de viaturas novas e prestação de serviços de reparação de viaturas e 21 apenas de prestação de serviços de reparação.

As atividades da Rede Dacia, foram asseguradas por 20 concessionários, 3 Reparadores Autorizados e 30 Agentes.

Globalmente, as redes Primária e Secundária, dispunham no País, de 218 pontos de venda ou de serviço, empregando 2207 profissionais.

O ano 2022, sendo o primeiro ano pós-pandemia covid 19, registou ainda assim alguma falta de semicondutores, que conjugado com a incerteza decorrente da Guerra da Ucrânia e do controlo da inflação, impactou a produção automóvel, a distribuição das Peças, as expectativas e a procura dos clientes.

Em 2022, a atividade de venda de viaturas novas, prosseguida pela rede de distribuição das marcas Renault e Dacia, teve uma redução de 4,9%, relativamente a 2021.

As atividades Após-venda, peças de substituição e reparação automóvel, realizadas pela rede de distribuição das marcas aumentaram 1,9%, relativamente a 2021, decorrente das políticas implementadas e das ações de comunicação B2C e B2B, de conquista Cliente.

A Rede de Distribuição obteve, em 2022, um bom nível de Rentabilidade, registando um aumento em relação ao ano anterior.

V - RECURSOS HUMANOS

A Renault Portugal registou em 2022 uma redução de headcount face ao ano anterior, mais concretamente em 1,64%.

Em 31-12-2022, o efetivo total da Renault Portugal era constituído por 60 Colaboradores, face aos 61 no ano anterior.

Durante 2022 a Renault Portugal, continuou a funcionar no âmbito do modelo organizacional iniciado em 2013, no desenvolvimento de sinergias entre entidades do Grupo Renault a nível ibérico, tendo em algumas áreas operacionais reforçado a ligação entre Indústria e Comércio.

Durante este período registaram-se mobilidades interempresas do Grupo, mantendo a dinâmica que já se registava em anos anteriores, proporcionando oportunidades de carreira aos seus colaboradores enquanto a empresa reforça as competências disponíveis resultantes das experiências obtidas em contextos profissionais distintos (Importação, Retalho e Banca).

Em termos de clima social interno a situação tem-se mantido estável e sem registo de perturbações. Os estudos internacionais de clima organizacional declinados pelo Grupo têm comprovado a paz social e bem-estar existente na organização.

No que reporta ao desenvolvimento de competências dos colaboradores, registou-se ao nível da formação profissional um reforço da formação online (individual ou síncrona) assim como formação presencial. A formação online individual registou 544,5 horas, a síncrona 267,5 horas e a presencial 1.644 horas, perfazendo um total de 2.456 horas de formação (acréscimo de 198%).

A antiguidade média do efetivo é de 21,8 anos e a idade média é de 48,9 anos. Em termos de caracterização do headcount 38,3% são do género feminino e 61,7% do género masculino.

Ao nível de responsabilidade de gestão de equipas 36% da população total assume um papel de Manager. No que diz respeito à igualdade de oportunidades de cargos de gestão, 45% dos lugares de Manager são ocupados por pessoas do género feminino.

Em termos de habilitações escolares, cerca de 70% do efetivo possui formação ao nível do Ensino Superior

VI – GESTÃO DE RISCOS

O Grupo Renault aplica um método de Gestão de Riscos baseado, em primeiro lugar na identificação de riscos de todo o tipo e natureza, o qual dá origem a uma cartografia, e em segundo lugar sobre a implementação de planos de ação para abordar estes riscos, em especial o seu impacto líquido e / ou probabilidade de ocorrência: supressão, prevenção, proteção ou transferência.

Para realizar esta missão o dispositivo global de gestão dos riscos está assente numa organização grupo e que é composta por a “Direction du Management des Risques (DMR)” ao nível da sede, os “Risk Managers Opérationnels (RMO)” ao nível das filiais e de determinados projetos e os “Risk Managers Experts (RME)” ao nível de certas linhas de negócio e de determinadas atividades.

Esta organização complementa-se e permite obter as alavancas adequadas de controlo de risco, assim como um controlo reforçado e pró-ativo do mesmo.

É de referir que o mapeamento dos principais riscos do Grupo (“Cartographie des Risques”) é atualizado todos os anos desde 2016, em interação estreita com os trabalhos de preparação e implementação do plano de estratégia de médio prazo, para que este último integre planos de tratamento destinados a responder aos riscos operacionais e estratégicos identificados.

A apresentação dos fatores de risco a que o Grupo está exposto é divulga anualmente junto ao seu Relatório e Contas. A análise é realizada de acordo com a tipologia dos riscos em vigor no Grupo, identificados os fatores de risco e os respetivos princípios e dispositivo de gestão implementados.

Em conformidade com as normas de Compliance e Ética do Grupo Renault, referimos não existirem negócios entre a sociedade e os administradores.

VII – SITUAÇÃO FINANCEIRA

1. RESULTADOS

Pela análise à conta de resultados a 31.12.2022, verifica-se que neste exercício a Renault Portugal aumentou significativamente os seus resultados relativamente ao ano de 2021, apresentado um RAI positivo de 19,7 Milhões de Euros, representando assim um aumento de 13 Milhões de Euros, e um Resultado Operacional de 21,9 Milhões de Euros positivos.

Este Resultado Operacional inclui cerca de 9 Milhões Euros positivos provenientes das suas participadas; a parte líquida reconhecida em resultados de 6,1M€ resultante da venda da participação detida na RRG Portugal e dos 2,9M€ pelo reconhecimento da equivalência patrimonial na sua participada CACIA.

Em 2022, no âmbito da Renaulution, foi decidido alienar o negócio do retalho em Portugal. Assim, foi feito diretamente pela participada Renault Retail Group, S.A. o trespasse da atividade afeta ao Porto (concessionários de Boavista e Gondomar), seguindo-se em

novembro de 2022 a alienação da totalidade do capital social da referida entidade (detendo a atividade afeta aos concessionários de Chelas, Loures, Telheiras e Areeiro). Os imóveis da titularidade da Renault Portugal, S.A. foram também alienados no âmbito de cada uma das transações supra referidas.

O impacto financeiro nas contas resultado da alienação dos 3 imóveis dos seus ativos fixos, Chelas, Telheiras e Gondomar foi de 8,2M€ de mais valias.

Os resultados Líquidos a 31.12.2022 finalizaram em 15.105.552 Euros

RESULTADOS DO PERÍODO	2022	2021
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	21 908 175	8 690 270
Resultado antes de impostos	19 669 101	6 476 881
Imposto sobre o rendimento do período	-4 563 549	-1 189 772
Resultado líquido do período	15 105 552	5 287 109

2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA

2.1 - Proveitos

No exercício de 2022, a Renault Portugal alcançou um volume de negócios de 514 Milhões Euros comparativamente aos 425 Milhões Euros registados a 31.12.2021, o que representa um aumento do volume de 21% comparativamente ao ano anterior.

2.2- Repartição de custos

A estrutura de custos, ao nível do custo das mercadorias vendidas e consumidas, espelha um crescimento 22%, comparativamente ao ano anterior evidencia o acréscimo dos preços das matérias-primas devido à sua escassez já evidenciada no ano anterior.

A repartição do Resultado antes de Impostos por natureza é como se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	85,83%	86,50%
Fornecimentos e serviços externos	10,03%	11,02%
Gastos com o pessoal	0,93%	1,25%
Gastos de depreciação e de amortização	0,07%	0,10%
Juros e gastos similares suportados	0,81%	0,81%

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

3.1 Estrutura do Balanço:

Em 31.12.2022 o montante dos Capitais Próprios, face a 31.12.2021, registaram um aumento de 3%, ficando pelos 76.347.652 Milhões de Euros.

O Fundo Maneio registou um significativo aumento face ao ano anterior, continuando a evidenciar que a sociedade mantém uma estrutura equilibrada e sem dificuldades para solver os compromissos assumidos.

Comparativamente ao ano anterior a sua Tesouraria subiu consideravelmente espelhando as transações financeiras divulgadas em pontos anteriores:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Capitais Próprios	76 347 652	74 078 305
Passivo não Corrente	<u>3 827 784</u>	<u>2 647 264</u>
Capitais Permanentes	<u>80 175 436</u>	<u>76 725 569</u>
Activo não Corrente	<u>75 050 194</u>	<u>94 434 023</u>
Fundo Maneio	<u>5 125 242</u>	<u>-17 708 453</u>
Inventários	78 834 446	46 015 734
Clientes	1 587 431	1 997 494
Outros Activos Correntes (excepto Caixa e Dep. Bancários)	<u>148 709 616</u>	<u>153 652 587</u>
Necessidades Cíclicas	<u>229 131 493</u>	<u>201 665 816</u>
Fornecedores	62 850 678	23 242 237
Estado e Outros Entes Públicos	45 977 400	24 870 119
Outros Passivos Correntes	<u>117 319 211</u>	<u>171 903 412</u>
Recursos Cíclicos	<u>226 147 289</u>	<u>220 015 768</u>
Necessidades de Fundo Maneio	2 984 204	-18 349 951
Tesouraria	<u>2 141 038</u>	<u>641 498</u>

Os objetivos e as políticas da sociedade em matéria de gestão dos riscos financeiros seguem a aplicação criteriosa de um conjunto de regras e metodologias aprovadas pela Administração, cujo objetivo último é a minimização do seu potencial impacto negativo no valor patrimonial e no desempenho da Empresa.

Com este objetivo, toda a gestão é orientada em função de duas preocupações essenciais:

- Reduzir, sempre que possível, flutuações nos resultados e cash-flows sujeitos a situações de risco;
- Limitar os desvios face aos resultados previsionais, através de um planeamento financeiro rigoroso, assente em orçamentos plurianuais.

3.2 - Indicadores:

Os indicadores da situação financeira continuam a apresentar uma situação estável e coerente, sendo os decréscimos justificadas por tudo o que foi referido anteriormente.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
LIQUIDEZ GERAL	<u>ACTIVO CORRENTE</u>	1,02
	<u>PASSIVO CORRENTE</u>	0,92

SOLVABILIDADE	$\frac{\text{CAPITAL PRÓPRIO}}{\text{PASSIVO}}$	0,33	0,33
AUTONOMIA FINANCEIRA	$\frac{\text{CAPITAL PRÓPRIO}}{\text{ACTIVO TOTAL LIQUIDO}}$	0,25	0,25
RENDIBILIDADE CAPITAIS PRÓPRIOS	$\frac{\text{RESULTADOS LIQUIDOS}}{\text{CAPITAL PRÓPRIO}}$	0,20	0,07
RENDIBILIDADE DO ACTIVO	$\frac{\text{RESULTADOS LIQUIDOS}}{\text{ACTIVO TOTAL LIQUIDO}}$	0,05	0,02

4 - PROPOSTA DE AFECTAÇÃO DO RESULTADO

O Resultado Líquido apurado no exercício de 2022 revela-se positivo em 15.105.552 Euros, para o qual se propõe a seguinte afetação:

- 2.894.799,79 Euros, positivos, a serem levados à conta de Ajustamentos em Ativos Financeiros
- o remanescente de 12.210.751,98 Euros, positivos, a serem distribuídos às sócias.

Propõe-se também a distribuição dos 9.943.121,13Euros contabilizados na rubrica de Resultados Transitados.

O total da proposta dos dividendos a distribuir perfaz um montante de 22.153.873,11 Euros

Merecendo esta proposta aprovação da Assembleia Geral, os Capitais Próprios, após distribuição de dividendos, elevar-se-ão a 54.193.778,96 Euros.

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

No contexto de disrupção que todo o setor automóvel viveu nos últimos dois anos por via da pandemia à qual juntou uma crise de componentes e inflação de matérias-primas sem precedentes, a Renault Portugal em conjunto com a sua Rede de Concessionários provou a sua resiliência e adequação da estratégia Renaulution ao momento que vivemos.

O foco no valor colocando em segundo plano o volume provou ser a solução para maximizar o resultado. Apesar das enormes restrições de produção que tiveram o seu pior momento em 2022, foi possível maximizar resultados graças à estratégia definida e a um rigoroso plano de implementação.

Alicerçada na priorização dos canais de venda mais rentáveis e numa rigorosa arbitragem de recursos, a gestão realizada em 2022 permitiu-nos maximizar incrementar o resultado por unidade vendida e também em global ao mesmo tempo que lançámos com sucesso novos modelos que colocam a Renault na vanguarda da eletrificação com vista a ter a gama mais ecológica do mercado em 2025.

Em 2022 lançámos o Novo Mégane E-Tech 100% Elétrico e o Austral, os dois primeiros modelos da era Renault. Modelos estes que além de uma excelente receptividade por parte do mercado foram também galardoados com os prémios mais importante do setor automóvel em Portugal – Troféu Volante de Cristal. Mégane E-Tech como o Elétrico do Ano e o Renault Austral como Híbrido do ano e Carro do Ano

Lisboa, 30 de Junho de 2023

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Administrador Delegado: Ricardo Lopes

DocuSigned by:
LOPES Ricardo
AE4C68EDB82A433...

Administrador: José Pedro Neves

DocuSigned by:
NEVES Jose-Pedro
B6E58F9050A9477...

Administrador: Carlos Menor

DocuSigned by:
MENOR Carlos
6ACEB3A0E0B546C...

RENAULT PORTUGAL, S.A.

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2022	31 Dezembro 2021
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	451 325	213 208
Propriedades de investimento	8	4 440 073	14 627 359
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	9	68 753 297	78 248 957
Outros investimentos financeiros	9	499	499
Activos por impostos diferidos	10	1 405 000	1 344 000
Total do activo não corrente		75 050 194	94 434 023
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	11	78 834 446	46 015 734
Clientes	12	1 587 431	1 997 494
Adiantamentos a fornecedores	12	150 000	350 000
Estado e outros entes públicos	17	191 859	184 108
Empresas do grupo e accionistas	12	145 337 338	151 827 359
Outros créditos a receber	12	4 923	4 923
Diferimentos	13	3 025 495	1 286 197
Caixa e depósitos bancários	5,12	2 141 038	641 498
Total do activo corrente		231 272 531	202 307 315
Total do activo		306 322 725	296 741 337
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	14	38 462 920	38 462 920
Reservas legais	14	7 692 584	7 692 584
Resultados transitados	14	9 248 444	3 948 638
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	14	5 838 152	18 687 054
		61 242 100	68 791 196
Resultado líquido do exercício		15 105 552	5 287 109
Total do capital próprio		76 347 652	74 078 305
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	15	3 721 784	2 536 264
Passivos por impostos diferidos	10	106 000	111 000
Total do passivo não corrente		3 827 784	2 647 264
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	16	62 850 678	23 242 237
Estado e outros entes públicos	17	45 977 400	24 870 119
Empresas do grupo e accionistas	16	8 607 874	99 916 700
Outras dívidas a pagar	16	108 711 046	71 902 127
Diferimentos	16	290	84 584
Total do passivo corrente		226 147 289	220 015 768
Total do passivo		229 975 073	222 663 032
Total do capital próprio e do passivo		306 322 725	296 741 337

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2022

O Contabilista Certificado

Alexandra Santos Ferreira

DocuSigned by:
FERREIRA Alexandra
FED1E1B97619451...

O Conselho de Administração

Administrador Delegado: Ricardo Lopes

DocuSigned by:
LOPES Ricardo
A54C88EDB82A433
Administrador: José Pedro Neves

DocuSigned by:
NEVES Jose Pedro
B6E58F0050A9477
Administrador: Carlos Menor

DocuSigned by:
MENOR Carlos
6ACEB3A0E0B546C...

RENAULT PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 Dezembro 2022	31 Dezembro 2021
Vendas e serviços prestados	18	514 034 933	425 432 705
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	9	9 041 260	4 216 260
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	(454 906 996)	(373 696 204)
Fornecimentos e serviços externos	19	(53 154 303)	(47 616 158)
Gastos com o pessoal	20	(4 949 860)	(5 392 335)
Imparidade de inventários ((perdas)/reversões)	11	913 463	1 404 456
Imparidade de dívidas a receber ((perdas)/reversões)	12		-
Provisões ((aumentos)/reduções)	15	(1 185 520)	(127 565)
Outros rendimentos	22	13 741 570	6 156 329
Outros gastos	23	(1 251 695)	(1 263 184)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22 282 853	9 114 303
Gastos de depreciação e de amortização	6,8 e 21	(374 678)	(424 033)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21 908 174	8 690 270
Juros e rendimentos similares obtidos	24	2 077 436	1 291 014
Juros e gastos similares suportados	24	(4 316 510)	(3 504 403)
Resultado antes de impostos		19 669 100	6 476 881
Imposto sobre o rendimento do exercício	10	(4 563 549)	(1 189 772)
Resultado líquido do exercício		15 105 552	5 287 109

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

O Contabilista Certificado

Alexandra Santos Ferreira

DocuSigned by:
FERREIRA Alexandra
FED1E1B97619451...

O Conselho de Administração

Administrador Delegado: Ricardo Lopes

DocuSigned by:
LOPES Ricardo
AE4C68EDB82A433...
Administrador: José Pedro Neves

DocuSigned by:
NEVES Jose Pedro
B6E58F9050A9477...
Administrador: Carlos Menor

DocuSigned by:
MENOR Carlos
6ACEB3A0E0B546C...

RENAULT PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em euros)

		Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe					
DESCRICÃO	NOTAS	Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início do exercício 2021		38 462 920	7 692 584	11 297 893	27 497 585	(10 903 470)	74 047 511
Alterações no período:							
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2020		-	-	(2 092 939)	(8 810 531)	10 903 470	0
		-	-	(2 092 939)	(8 810 531)	10 903 470	0
Resultado líquido do exercício de 2021						5 287 109	5 287 109
Resultado integral						5 287 109	5 287 109
Distribuição de dividendos		-	-	(5 256 315)			(5 256 315)
Transferências	14	-	-			-	-
		-	-	(5 256 315)	-		(5 256 315)
Posição no fim do exercício 2021	14	38 462 920	7 692 584	3 948 639	18 687 054	5 287 109	74 078 305
Posição no início do exercício 2022		38 462 920	7 692 584	3 948 639	18 687 054	5 287 109	74 078 305
Alterações no período:							
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2021	14	-	-	1 070 849	4 216 260	(5 287 109)	(0)
		-	-	1 070 849	4 216 260	(5 287 109)	(0)
Resultado líquido do exercício de 2022						15 105 552	15 105 552
Resultado integral						15 105 552	15 105 552
Operações com detentores de capital no exercício							
Realizações de capital							-
Realizações de prémios de emissão							-
Distribuição de dividendos	14	-	-	(10 898 815)		-	(10 898 815)
Transferências	14	-	-	9 827 966	(11 765 356)		(1 937 390)
Cessão de quotas em sociedades participadas		-	-	5 299 805	(5 299 805)	-	-
		-	-	4 228 957	(17 065 162)		(12 836 205)
Posição no fim do exercício 2022	14	38 462 920	7 692 584	9 248 444	5 838 152	15 105 552	76 347 653

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações do capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

O Contabilista Certificado

Alexandra Santos Ferreira

DocuSigned by:
FERREIRA Alexandra
FED1E1B97619451...

O Conselho de Administração

Administrador Delegado: Ricardo Lopes

DocuSigned by:
Lopes Ricardo
AE4C68EDB82A433...

Administrador: José Pedro Neves

DocuSigned by:
NEVES Jose Pedro
B8E58F9050A9477...

Administrador: Carlos Menor

DocuSigned by:
MENOR Carlos
6ACEB3A0E0B546C...

RENAULT PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 Dezembro 2022	31 Dezembro 2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		585 167 996	441 842 795
Pagamentos a fornecedores		(390 866 955)	(311 359 622)
Pagamentos ao pessoal		(3 487 760)	(3 952 369)
Caixa gerada pelas operações		190 813 281	126 530 804
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(174 014)	1 174 418
Outros recebimentos / pagamentos		(143 238 513)	(109 002 865)
Fluxos das actividades operacionais [1]		47 400 753	18 702 358
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Activos tangíveis		17 716 167	-
Activos intangíveis			-
Investimentos financeiros		12 877 954	-
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Dividendos	9	9 827 966	
Juros e rendimentos similares		1 533 866	
		41 955 953	
Pagamentos respeitantes a:			
Activos tangíveis			-
Activos intangíveis			-
Investimentos financeiros		(5 742 450)	
Outros activos			
		(5 742 450)	
Fluxos das actividades de investimento [2]		36 213 503	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		(1 367 727)	(222 431)
Dividendos	14	(10 898 815)	(5 256 308)
Fluxos das actividades de financiamento [3]		(12 266 542)	(5 478 739)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		71 347 714	13 223 619
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	5	76 130 662	62 907 043
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	5	147 478 376	76 130 662

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

O Contabilista Certificado

Alexandra Santos Ferreira

DocuSigned by:
FERREIRA Alexandra
FED1E1B07619451...

O Conselho de Administração

Administrador Delegado: Ricardo Lopes

DocuSigned by:
LOPES Ricardo
AE4C68EDB82A433...

Administrador: José Pedro Neves

DocuSigned by:
NEVES Jose Pedro
B9E58F9055A8477...

Administrador: Carlos Menor

DocuSigned by:
MENOR Carlos
6ACEB3AE0B846C...

RENAULT PORTUGAL, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **31 de dezembro de 2022**

SEDE:

Lagoas Park Edifício 15, piso 2, 2740-262 Porto Salvo - Oeiras

Capital Social: 38.462.920 Euros

Pessoa Coletiva N.º 500 970 602

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

INDICE

1	NOTA INTRODUTÓRIA	3
2	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	3
3	ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF	4
4	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS	4
5	FLUXOS DE CAIXA.....	12
6	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	13
7	LOCAÇÕES	13
8	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	14
9	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	16
10	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	18
11	INVENTÁRIOS.....	20
12	ACTIVOS FINANCEIROS	22
13	DIFERIMENTOS ACTIVOS.....	23
14	INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	24
15	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES	25
16	PASSIVOS FINANCEIROS.....	26
17	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	27
18	RÉDITO.....	28
19	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	29
20	GASTOS COM PESSOAL	29
21	DEPRECIAÇÕES.....	30
22	OUTROS RENDIMENTOS.....	30

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

23	OUTROS GASTOS	30
24	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES.....	31
25	PARTES RELACIONADAS	31
26	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	34
27	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	35

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

RENAULT PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022

*(Montantes expressos em Euros)***1 NOTA INTRODUTÓRIA**

A RENAULT PORTUGAL, S.A. (RENAULT PORTUGAL ou “Empresa”), é uma sociedade anónima, constituída em 12 de Fevereiro de 1980. A sua sede é em Porto Salvo - Oeiras, no Lagoas Park Edifício 15, piso 2, e tem como objeto social o comércio de veículos automóveis e peças de substituição.

A Empresa está inserida no Grupo Renault, com o qual realiza um conjunto de transações para desenvolvimento das suas operações, pelo que a sua atividade e resultados encontram-se influenciados por decisões tomadas ao nível do Grupo.

A Empresa não vai elaborar e apresentar contas consolidadas, uma vez que se encontra dispensada de o fazer nos termos do nº 3 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, dado que a “Empresa-mãe” (Renault, S.A.S.), com sede em Boulogne – Billancourt, França, apresenta contas consolidadas de acordo com a legislação de França, nas quais estão incluídas as demonstrações financeiras da Empresa e das suas filiais.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.1 Referencial Contabilístico:**

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”), normas interpretativas (“NI”) aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 30 de junho de 2023, são expressas em Euro e foram preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade e com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

3 ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF

As NCRF não foram adotadas pela primeira vez no período corrente

4 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

4.1 – Bases de mensuração

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da empresa.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados

4.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes4.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, e outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 20
Equipamento de transporte	4 a 7
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	8

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível, é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber, e a quantia escriturada do ativo sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

A política contabilística seguida para os ativos fixos tangíveis com contracto "Buy Back", encontra-se descrita em 4.2.5 Locações.

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

4.2.2 - Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa, com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso.

Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados, usando uma taxa de desconto antes de impostos, que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa, relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. Esta imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Imparidade de investimento depreciáveis", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

A reversão da perda por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de imparidade de investimentos depreciáveis". A reversão desta imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

4.2.3 – Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos ou venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo (que inclui custos de transação). Subsequentemente, as propriedades de investimento continuam a ser mensuradas de acordo com o modelo do custo, deduzidas de amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes lineares, em conformidade com a vida útil estimada para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 20
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	8

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado são capitalizadas na rubrica de "Propriedades de investimento".

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

Sempre que à data do balanço, o justo valor da propriedade de investimento seja inferior à correspondente quantia escriturada, é reconhecida a correspondente perda por imparidade na demonstração dos resultados do período correspondente, na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis".

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade, é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Imparidade de investimento depreciáveis". A reversão da perda de imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

O ganho (ou perda) resultante da alienação ou abate de algum componente da propriedade de investimento é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo registados pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

4.2.4 – Participações financeiras em subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas

As participações em subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Empresa nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da Empresa incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor de ativos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data de aquisição é reconhecido como goodwill e é mantido no valor de investimento financeiro. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como um rendimento do exercício.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da subsidiária, entidade conjuntamente controlada ou associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da associada, casos em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a associada relatar lucros, a Empresa retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são eliminadas proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o ativo transferido esteja em imparidade.

4.2.5 - Locações

As locações são classificadas como locações financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para a Empresa. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

Locações em que a Empresa age como locador

A Empresa procede à emissão de faturas para determinadas viaturas que são entregues aos seus clientes e com os quais assume o compromisso de as retomar em determinada data a um preço pré-estabelecido (Buy-Backs). Nestas situações a Empresa não reconhece o rédito da operação no momento da emissão da fatura dado que a transação não cumpre com os requisitos previstos para que possa ser considerada como uma venda nesse momento. Assim, no momento inicial de cada contrato, a Empresa estima a diferença entre o preço de venda líquido das viaturas e o preço de retoma das mesmas no final do contrato, que corresponde ao rédito que a mesma irá obter com a transação, bem como estima a diferença entre o custo de aquisição de cada viatura e o seu valor de mercado no momento da retoma, que corresponde à desvalorização/depreciação da viatura durante o período de locação, sendo estes dois montantes reconhecidos na demonstração dos resultados de uma forma linear durante o período da locação.

Se no momento inicial, a Empresa estimar que o valor do rédito do contrato é inferior ao valor da desvalorização de cada viatura, é reconhecida e contabilizada desde logo a imparidade para este diferencial.

A Empresa classifica estes ativos como Inventários quando o período do contrato é inferior a 13 meses e como Ativos fixos tangíveis (equipamento transporte locação) quando o período do contrato é igual ou superior a 13 meses.

Adicionalmente, as quantias a pagar na data de retoma das viaturas são registadas como "Outras dividas a pagar".

4.2.6 - Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos correntes e os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício o qual difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis. Porém, tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a entidade tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal e (iii) a entidade tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

4.2.7 - Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo de aquisição inclui também as despesas incorridas até ao armazenamento as quais, quando ainda não faturadas pelos fornecedores, são estimadas com base na melhor informação disponível à data. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização é registada uma perda

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

por imparidade pela respetiva diferença, a qual é reduzida ou anulada quando deixam de existir os motivos que a originaram.

As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas na rubrica de resultados "Imparidade de inventários (perdas/reversões)".

A Empresa utiliza o método do custo específico para custeio dos veículos.

4.2.8 - Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo ou custo amortizado

São classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e Outros créditos a receber

Os saldos de clientes e outros créditos a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis em ou menos de três meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis e com risco insignificante de alteração de valor.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, o saldo de "Caixa e seus equivalentes" compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo "Financiamentos obtidos - instituições financeiras" e os saldos relativos a cashpooling com outras entidades do grupo incluídos na rubrica "Outros créditos a receber" ou "Outras dívidas a pagar", no ativo e no passivo.

c) Fornecedores e Outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente as comissões bancárias e imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

e) Empresas do grupo e acionistas

Estes saldos são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos e passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Empresa reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

4.2.9 - Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio nas datas das transações ou, no caso de existirem, às taxas de câmbio contratadas mediante utilização de mecanismos de cobertura do risco cambial para a transação.

Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data ou às taxas de câmbio contratadas mediante a utilização de mecanismos de cobertura de risco cambial. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

De igual forma, as diferenças de câmbio, favoráveis ou desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as que vigorarem na data das cobranças ou pagamentos, são reconhecidas como rendimentos ou gastos na demonstração dos resultados.

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

4.2.10 - Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato de acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Empresa desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, consequentemente, relacionados com as atividades correntes da Empresa.

A Empresa não tem o procedimento de constituir provisões para gastos a incorrer com reparações de viaturas cobertas pelo período de garantia do fabricante, uma vez que esses montantes são suportados pela empresa-mãe Renault, S.A.S.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

4.2.11 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando for estabelecido o direito da Empresa receber o correspondente montante.

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

No que diz respeito à política contabilística de reconhecimento do rédito dos contratos de venda de viaturas com acordos de recompra ("Buy-Backs") ver 4.2.5 acima.

4.2.12 - Especialização dos exercícios

Os rendimentos e gastos são registados no período em que são gerados, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos.

4.2.13 - Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras (Nota 27)

4.3 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas consideradas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Justo valor de viaturas usadas em inventários e em viaturas abrangidas por contratos *Buy-Backs*;
- Provisão para contingências;
- Estimativa para descontos, bónus e outros meios comerciais a conceder a concessionários; e
- Vidas úteis dos Ativos fixos tangíveis.

Justo valor de viaturas usadas em inventários e em viaturas abrangidas por contratos *Buy-Backs*

O valor de mercado das viaturas usadas e das viaturas incluídas nos contratos de *Buy-Backs*, à data do balanço e no momento da recompra, respetivamente, pode variar devido a diferentes critérios e pressupostos na avaliação das desvalorizações das viaturas por modelos. Assim, qualquer alteração de critérios e pressupostos poderia ter impactos significativos nas demonstrações financeiras da Empresa à data.

Provisão para contingências

O custo final de processos judiciais, liquidações e outros litígios pode variar devido a estimativas baseadas em diferentes interpretações das normas, opiniões e avaliações finais do montante de perdas estimadas. Desse modo, qualquer variação nas circunstâncias relacionadas com este tipo de contingências poderia ter um efeito significativo no montante da provisão para contingências registado.

Estimativa para descontos, bónus e outros meios comerciais a conceder a concessionários

A Empresa reconhece um passivo para os descontos, bónus e outros meios comerciais a atribuir aos seus concessionários relativos a viaturas já vendidas pela Empresa, mas que ainda se encontram classificadas como inventários dos seus concessionários por não terem ainda sido vendidas a clientes finais. A estimativa dos descontos, bónus e outros meios comerciais a atribuir é feita com base nas políticas comerciais em vigor na data de fecho de

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

cada exercício e podem ser diferentes daquelas que estarão em vigor na data em que as viaturas venham a ser vendidas pelos concessionários ao cliente final, momento no qual se emite o crédito ao concessionário.

Vidas úteis dos Ativos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional.

4.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro

A 31.12.2022 o Ativo Corrente e o Passivo Corrente encontram-se alinhados.

4.5 – Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais fontes de incerteza encontram-se detalhadas na Nota 4.3

5 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa e seus equivalentes, inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021 têm a seguinte composição:

	2022	2021
Aplicações de tesouraria (< 3 meses)	2 141 038	641 498
	2 141 038	641 498
Cash-pooling	145 337 338	75 489 164
	147 478 376	76 130 662

O Cash-pooling entre as diversas entidades do grupo a 31 de dezembro de 2022, com o comparativo a 2021, foi o seguinte:

	2022		2021	
	Debito	Credito	Debito	Credito
RSAS	14 474 704			71 423 388
CACIA	130 712 874		151 827 359	
RRG				4 301 878
SODICAM	81 055			366 978
IFA	68 705			245 951
	145 337 338	-	151 827 359	76 338 195
Total Cashpooling	145 337 338		75 489 164	

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

6 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na rubrica de ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2022						
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos com contrato Buy Back
Activos							
Saldo inicial	94 673	222 350	280 062	-	594 073	2 492	-
Aquisições	-	44 995	87 130	-	162 705	-	-
Novos contratos Buy Back (Nota 6)	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Abates/alienações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	94 673	267 345	367 192	-	756 778	2 492	-
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial		(168 155)	(280 062)	-	(529 733)	(2 492)	-
Amortizações do exercício (Nota 20)	-	(3 008)	(3 485)	-	(50 221)	-	-
Perdas por imparidade para contratos Buy Back (I)	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Abates/alienações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	(171 163)	(283 547)	-	(579 954)	(2 492)	-
Activos líquidos	94 673	96 182	83 645	-	176 824	-	-

As amortizações do exercício no montante de 56.713 Euros (62.730 Euros em 31 de dezembro de 2021), calculadas de acordo com o descrito na Nota 4.2.1, foram registadas na rubrica de "Gastos de depreciação e amortização" na demonstração dos resultados (Nota 21).

7 LOCAÇÕES**Locações operacionais**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 o Grupo é locatário em contratos de locação operacional relacionados com viaturas ligeiras sem condutor ao serviço da Empresa e com o edifício onde se encontra instalada a sua sede, os quais se encontram denominados em Euros.

Os pagamentos mínimos das locações operacionais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são detalhados conforme se segue:

	Pagamentos mínimos	
	2022	2021
Até 1 ano	882 037	741 223
Entre 1 e 7 anos	1 690 572	74 450
	<u>2 572 609</u>	<u>815 673</u>

O gasto relacionado com locações operacionais reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhado conforme se segue:

	Gastos do período	
	2022	2021
Rendas	1 192 660	954 038
	<u>1 192 660</u>	<u>954 038</u>

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

Locação em que a Empresa age como locador
Contratos de Buy-Backs

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Empresa é locadora em contratos de locação operacional relacionados com viaturas, denominados de contratos Buy-Backs, os quais se encontram denominados em euros.

Os efeitos dos contratos de Buy-Backs registados nas demonstrações financeiras da Empresa foram os seguintes:

	Efeitos no Balanço				
	Inventários	Perdas por Imparidade Inventários	Equipamento Transporte	Perdas por Imparidade Equipamento Transporte	Outras dívidas a pagar-valor de retoma
Efeito dos Buy-backs em 2022	43 769 841	(1 880 913)			51 451 518
	43 769 841	(1 880 913)	-	-	51 451 518
Efeito dos Buy-backs em 2021	37 386 530	(2 762 269)	-	-	44 214 828
	37 386 530	(2 762 269)	-	-	44 214 828

Em 31 de Dezembro de 2022 existiam 3.470 veículos, (2.968 veículos em 2021) que se encontravam cedidos a terceiros em locações operacionais de viaturas, denominados contratos de "Buy-Back".

Desta forma, na rubrica de "Inventários" encontram-se registados pelo montante de 43.769.841 Euros (37.386.530 Euros em 2021) os veículos que se encontram locados por um período inferior a 13 meses e para os quais a Empresa apresenta perdas por imparidade no montante de 1.880.913 Euros (sendo 2.762.269 Euros a 31.12.2021) (Nota 11).

Na rubrica de "Outras dívidas a pagar- Outros credores – Buy-Backs" encontra-se registado o montante relativo ao valor de retoma dos veículos que a Empresa se comprometeu a adquirir no final do contrato (Nota 15), o qual encontra-se reduzido do rédito diferido.

8 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada das propriedades de investimento, foi o seguinte:

	2022		
	Propriedades de investimento		
	Arrendadas	Para valorização de capital	Total
Activos			
Saldo inicial	29 065 015	339 755	29 404 770
Aquisições		-	-
Alienações e abates	(22 141 657)	-	(22 141 657)
Transferências	-	-	-
Outras variações	-	-	-
Saldo final	6 923 358	339 755	7 263 112
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	(14 643 795)	(133 616)	(14 777 411)
Amortizações do exercício (Nota 21)	(312 330)	(5 635)	(317 964)
Perdas por imparidade do exercício			-
Reversões de perdas por imparidade			-
Alienações e abates	12 272 336	-	12 272 336
Transferências	-	-	-
Outras variações	-	-	-
Saldo final	(2 683 789)	(139 251)	(2 823 039)
Activos líquidos	4 239 569	200 504	4 440 073

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

2021			
	Propriedades de investimento		
	Arrendadas	Para valorização de capital	Total
Activos			
Saldo inicial	29 065 015	339 755	29 404 770
Aquisições		-	-
Alienações e abates	-	-	-
Transferências	-	-	-
Outras variações	-	-	-
Saldo final	29 065 015	339 755	29 404 770
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	(14 288 127)	(127 981)	(14 416 109)
Amortizações do exercício (Nota 21)	(355 668)	(5 635)	(361 302)
Perdas por imparidade do exercício			-
Reversões de perdas por imparidade			-
Alienações e abates	-	-	-
Transferências	-	-	-
Outras variações	-	-	-
Saldo final	(14 643 795)	(133 616)	(14 777 411)
Activos líquidos	14 421 220	206 139	14 627 359

As amortizações do exercício no montante de 317.964 Euros (361.302 em 31 de dezembro de 2021), calculadas de acordo com o descrito na Nota 4.2.3, foram registadas na rubrica de "Gastos de depreciação e amortização" na demonstração dos resultados (Nota 21).

Os imóveis da titularidade da Renault Portugal, S.A. foram alienados no decorrer do ano de 2022. O impacto financeiro nas contas foi de 7,8 M€ de mais valias, resultado da alienação dos 3 imóveis dos seus ativos fixos, Chelas, Telheiras e Gondomar.

O detalhe das propriedades de investimento em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
	Quantia escriturada	Quantia escriturada
Arrendadas:		
Renault Retail Group Portugal SA (Boavista)	4 239 569	4 335 208
Renault Retail Group Portugal SA (Gondomar)	-	3 906 254
Renault Retail Group Portugal SA (Chelas)	-	2 010 141
Renault Retail Group Portugal SA (Telheiras)	-	4 169 617
	4 239 569	14 421 219
Para valorização de capital		
Edifício Fábrica do Peixe	200 504	206 139
MPR Fetais		
	200 504	206 139
	4 440 073	14 627 359

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

A metodologia adotada para calcular o valor de mercado das propriedades de investimento envolve geralmente o recurso a avaliações efetuadas por entidades independentes.

Não foi necessária uma avaliação independente uma vez que a propriedade de investimento da Renault Boavista foi vendida no início do ano de 2023 pelo valor de 4 528 k euros, demonstrando-se assim que a mesma não apresentava à data de 31/12/2022 indícios de imparidade

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram reconhecidos em resultados os seguintes rendimentos (rendas) e gastos (depreciações) relacionados com propriedades de investimento, na rubrica "Outros rendimentos" (Nota 22) e na rubrica "Gastos de depreciação e amortização" (nota 21), respetivamente:

	Rendas		Amortizações do Exercício	
	2022	2021	2022	2021
Arrendadas:				
Renault Retail Group Portugal SA (Boavista)	223 409	243 660	95 640	95 640
Renault Retail Group Portugal SA (Gondomar)	188 681	226 464	49 216	59 059
Renault Retail Group Portugal SA (Chelas)	489 990	541 080	115 709	138 851
Renault Retail Group Portugal SA (Telheiras)	246 345	268 740	51 765	62 118
	<u>1 148 425</u>	<u>1 279 944</u>	<u>312 330</u>	<u>355 667</u>
Para valorização de capital:				
Edifício Fábrica do Peixe	-	-	5 635	5 635
MPR Fetais	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5 635</u>	<u>5 635</u>
	<u>1 148 425</u>	<u>1 279 944</u>	<u>317 964</u>	<u>361 302</u>

9 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a Empresa tinha os seguintes investimentos em associadas:

2022											
Sede	Activo	Passivo	Capital	Total de	Resultado	%	Quantia escriturada			Provisões (Nota 14)	
			próprio	rendimentos	líquido	detida	Participações financeiras	Perdas por imparidade	Valor líquido		
Método da equivalência patrimonial:											
Renault CACIA, S.A.	Aveiro	267 026 595	202 324 048	64 702 547	320 493 918	3 358 635	100,00%	64 702 547	-	64 702 547	-
Indústrias Lusitanas Renault SA	Lisboa	3 809 617	7 007	3 802 610	-	1 082 132	100,00%	3 802 610	-	3 802 610	-
IFA - Instituto Formação Automóvel, Lda	Lisboa	438 020	189 880	248 140	1 227 429	(2 477)	100,00%	248 140	-	248 140	-
		271 274 233	202 520 936	68 753 297	321 721 347	4 438 291		68 753 297	-	68 753 297	-
Método do custo:											
Sodicam Portuguesa - Produtos Químicos e Equipamentos Industriais, Lda.	Lisboa	-	-	-	-	-	-	499	-	499	-
		-	-	-	-	-		499	-	499	-
		271 274 233	202 520 936	68 753 297	321 721 347	4 438 291		68 753 796	-	68 753 796	-
2021											
Sede	Activo	Passivo	Capital	Total de	Resultado	%	Quantia escriturada			Provisões (Nota 14)	
			próprio	rendimentos	líquido	detida	Participações financeiras	Perdas por imparidade	Valor líquido		
Método da equivalência patrimonial:											
Renault CACIA, S.A.	Aveiro	281 805 946	210 172 653	71 633 293	272 208 562	2 889 289	100,00%	71 633 293	-	71 633 293	-
Renault Retail Group Portugal, SA	Lisboa	34 079 572	25 945 357	8 134 215	118 244 757	(2 505 056)	84,36%	6 367 553	-	6 367 553	-
IFA - Instituto Formação Automóvel, Lda	Lisboa	360 571	109 954	250 617	1 079 713	6 463	99,00%	248 111	-	248 111	-
		316 246 089	236 227 964	80 018 125	391 533 032	390 696		78 248 957	-	78 248 957	-
Método do custo:											
Sodicam Portuguesa - Produtos Químicos e Equipamentos Industriais, Lda.	Lisboa	-	-	-	-	-	-	499	-	499	-
		-	-	-	-	-		499	-	499	-
		316 246 089	236 227 964	80 018 125	391 533 032	390 696		78 249 456	-	78 249 456	-

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

Em 2022, no âmbito da Renaultution, foi decidido alienar o negócio do retalho em Portugal. Assim, foi feito diretamente pela participada Renault Retail Group, S.A. o trespasse da atividade afeta ao Porto (concessionários de Boavista e Gondomar), seguindo-se em novembro de 2022 a alienação da totalidade do capital social da referida entidade (detendo a atividade afeta aos concessionários de Chelas, Loures, Telheiras e Areeiro). A mais-valia resultante da venda da referida participação foi de 6,1MEuros.

A 17 de outubro de 2022 a Renault Portugal adquiriu a sociedade Indústrias Lusitanas Renault S.A. (ILR), a entidades do grupo Renault pelo valor de 5.740.000 Euros, tendo registado um ativo de 3.802.610 Euros e o diferencial no valor de 1.937.390 Euros, sido registado em Ajustamentos/outras variações no capital próprio, como se uma distribuição de reservas tivesse ocorrido, nesta transação sob o controlo comum- ver nota 14.

Os dados acima evidenciados relativos às subsidiárias da Empresa foram extraídos das respetivas demonstrações financeiras, na respetiva data.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Participações financeiras" inclui Prestações acessórias efetuadas a Renault CACIA, SA no montante de 42.239.895 Euros.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o movimento ocorrido na rubrica "Participações financeiras", incluindo nas respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	2022		
	Método da equiv. Patrimonial	Custo	Total
Participações financeiras			
Saldo inicial	78 248 957	499	78 249 456
Equivalência patrimonial	3 389 270	-	3 389 270
Distribuições de dividendos	(9 827 966)	-	(9 827 966)
Anulação das prestações suplementares (RRG Chelas)			-
Anulação da perda por imparidade sobre as prestações suplementares (RRG Chelas)	-		-
Compra participações ILR e 1% IFA	3 805 060		3 805 060
Cessão da quota RRG Chelas	(6 862 024)		(6 862 024)
Saldo final	68 753 297	499	68 753 796
Provisões (Nota 14)			
Saldo inicial	-	-	-
Equivalência patrimonial		-	-
Ganho com a cessão da quota RRG Chelas			-
Saldo final	-	-	-

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

	2021		
	Método da equiv. Patrimonial	Custo	Total
Participações financeiras			
Saldo inicial	74 032 697	499	74 033 196
Equivalência patrimonial	4 216 260	-	4 216 260
Distribuições de dividendos		-	-
Anulação das prestações suplementares (RRG Chelas)			-
Anulação da perda por imparidade sobre as prestações suplementares (RRG Chelas)	-		-
Distribuições	-		-
Cessão da quota RRG Chelas	-		-
Saldo final	78 248 957	499	78 249 456
Provisões (Nota 14)			
Saldo inicial	-	-	-
Equivalência patrimonial		-	-
Ganho com a cessão da quota RRG Chelas			-
Saldo final	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2022 as variações ocorridas na rubrica “Participações Financeiras”, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial, os dividendos recebidos da subsidiária Renault Cacia S.A., no montante de 9.827.966 Euros, a aquisição da ILR e a alienação da RRG.

10 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas – IRC, à taxa máxima de 21%, acrescida de Derrama à taxa de 1,4%, sobre o lucro tributável.

Em adicional, a Empresa está sujeita à taxa de Derrama Estadual, que incide sobre o resultado tributável da seguinte forma:

- 3% sobre o resultado tributável positivo compreendido entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% sobre o resultado tributável positivo compreendido entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 9% sobre o resultado tributável positivo superior a 35.000.000 Euros

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, encontram-se ainda sujeitas a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

O imposto sobre o rendimento reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são detalhados como se segue:

GASTOS COM IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

	2022	2021
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do período (Nota 17)	(4 732 873)	(784 796)
Excesso/ (insuficiência de estimativa para imposto de exercícios anteriores)	103 324	88 024
	(4 629 549)	(696 772)
Impostos diferidos:		
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	66 000	(493 000)
	66 000	(493 000)
Gasto com impostos sobre o rendimento	(4 563 549)	(1 189 772)

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2022 e em 2021 é detalhado como se segue:

	2022	2021
Resultado antes de impostos	19 669 101	6 476 881
Acréscimos à matéria colectável:		
Imparidades não aceites fiscalmente	243 170	1 219 170
Provisões não aceites fiscalmente	12 241 028	9 019 263
Equivalência patrimonial	2 421	4 044 040
40% do aumento das amortizações resultantes de reavaliações	20 000	36 000
Outros acréscimos	18 506 224	1 595 000
	31 012 842	15 913 473
Decréscimos à matéria colectável:		
Redução de imparidades tributadas	(1 156 633)	(2 625 749)
Redução de provisões tributadas	(11 055 508)	(8 891 698)
Equivalência patrimonial	(3 391 691)	(8 260 299)
Outras de deduções	(17 716 167)	-
	(33 319 999)	(19 777 746)
Lucro/(prejuízo) fiscal apurado	17 361 944	2 612 608
Dedução de prejuízos fiscais reportáveis	-	-
Matéria colectável	17 361 944	2 612 608
IRC Liquidado 21%	(3 646 008)	(548 648)
Derrama Estadual	(673 097)	(33 378)
Derrama 1,5%	(260 429)	(39 189)
Tributações autónomas	(153 338)	(163 581)
Estimativa do imposto corrente	(4 732 873)	(784 796)
Excesso/(Insuficiência) de estimativa de imposto de períodos anteriores	103 324	88 024
Impostos diferidos	66 000	(493 000)
Gasto com imposto sobre o rendimento do período	(4 563 549)	(1 189 772)

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

Impostos diferidos

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 de acordo com as diferenças temporárias que os geraram é conforme se segue:

	2022		2021	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Provisões e perdas por imparidade não aceites fiscalmente				
Perdas por imparidade de clientes (Nota 12)	-	-	-	-
Perdas por imparidade de inventários (Nota 11)	567 311	-	773 052	-
Provisões para riscos e encargos (Nota15)	838 241	-	571 500	-
Prejuízos fiscais reportáveis	(551)	-	(551)	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis (Nota 14)	-	106 000	-	111 000
	<u>1 405 000</u>	<u>106 000</u>	<u>1 344 000</u>	<u>111 000</u>

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi como se segue:

	2022		2021	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Saldo inicial	1 344 000	111 000	1 845 000	119 000
Efeito em resultados:				
Provisões e perdas por imparidade não aceites fiscalmente				
Perdas por imparidade de clientes	-	-	-	-
Perdas por imparidade de inventários e buy-backs	(205 741)	-	(316 003)	-
Provisões para riscos e encargos	266 741	-	28 702	-
Prejuízos fiscais reportáveis	-	-	(213 700)	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis	-	(5 000)	-	(8 000)
Ajustamentos de conversão para SNC a reconhecer em 5 anos	-	-	-	-
	<u>61 000</u>	<u>(5 000)</u>	<u>(501 000)</u>	<u>(8 000)</u>
Saldo final	<u>1 405 000</u>	<u>106 000</u>	<u>1 344 000</u>	<u>111 000</u>

11 INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 os inventários têm a seguinte composição:

	2022			2021		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Viaturas novas	34 494 061	(5 674)	34 488 388	8 622 736	(5 674)	8 617 062
Viaturas usadas	3 094 213	(637 082)	2 457 131	3 443 600	(669 189)	2 774 411
Viaturas usadas - <i>buy backs</i> (Nota 7)	43 769 841	(1 880 913)	41 888 928	37 386 530	(2 762 269)	34 624 261
	<u>81 358 115</u>	<u>(2 523 668)</u>	<u>78 834 446</u>	<u>49 452 866</u>	<u>(3 437 132)</u>	<u>46 015 734</u>

A 31 de Dezembro de 2022, comparativamente a 31.12.2021, temos um aumento total do stock viaturas novas em 25.871.326€, este aumento face ao ano anterior é justificado pelo facto do ano 2021 ter sido marcado por uma grande falta de recursos devido à crise dos componentes eletrónicos. Por outro lado, em 2022, houve uma recuperação gradual ao longo do ano para quase todos os modelos, com um impacto mais significativo no final do ano (chegada de um volume importante de viaturas nos últimos dias). Para além disto, também houve a entrada de novos modelos (elétricos, Austral e Jogger), que representam cerca de 11% do total de stock e que têm um valor muito elevado.

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

A variação do stock em trânsito VN é positiva em 13 800 293 Euros a 31.12.2022 relativamente a 31.12.2021.

Relativamente ao Stock de viaturas usadas – buy backs, em 31 de dezembro de 2022 existiam 3.470 veículos, (2.968 veículos em 2021) que se encontravam cedidos a terceiros em locações operacionais de viaturas, denominados contratos de “Buy-Back” (conforme Nota 7).

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhado conforme se segue:

	2022	2021
Saldo inicial	49 452 866	63 522 702
Compras	486 812 245	359 626 368
Saldo final	(81 358 115)	(49 452 866)
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	454 906 996	373 696 204

O aumento de 81 210 792€ verificado entre 31.12.2022 e 31.12.2021 no Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas está em conformidade com a aumento registado nas vendas da Renault Portugal (Nota 18).

Perdas por imparidade

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhada conforme se segue:

	2022		
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões
Viaturas novas	5 674	-	-
Viaturas usadas	669 189	243 170	(275 277)
Viaturas usadas - <i>buy backs</i>	2 762 269		(881 356)
	3 437 132	243 170	(1 156 633)

	2021		
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões
Viaturas novas	5 674	-	-
Viaturas usadas	1 839 212	925 498	(2 095 521)
Viaturas usadas - <i>buy backs</i>	2 996 702	293 672	(528 106)
	4 841 588	1 219 170	(2 623 627)

As perdas por imparidade de inventários correspondem às diferenças entre o valor de mercado e a quantia escriturada do ativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Os aumentos e as reversões de perdas por imparidade de inventários dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram registados na rubrica imparidades de inventários (perdas/reversões).

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

12 ACTIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são detalhadas conforme se segue:

	2022			2021		
	Activos financeiros registados ao custo / custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Activos financeiros registados ao custo / custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Activos correntes						
Clientes	1 587 431	-	1 587 431	1 997 494	-	1 997 494
Adiantamentos a fornecedores	150 000	-	150 000	350 000	-	350 000
Empresas do grupo e accionistas	136 729 464	-	136 729 464	151 827 359	-	151 827 359
Outros créditos a receber	4 923	-	4 923	4 923	-	4 923
Caixa e depósitos bancários (Nota 5)	2 141 038	-	2 141 038	641 498	-	641 498
	140 612 856	-	140 612 856	154 821 275	-	154 821 275

Clientes

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta tem a seguinte composição:

	2022	2021
Clientes	1 587 431	1 997 494
Perdas de imparidade	-	-
	1 587 431	1 997 494

A exposição da Empresa ao risco de crédito é atribuível, às contas a receber derivadas da sua atividade operacional. Relativamente aos montantes apresentados no balanço, não foram estimadas perdas de imparidade pela Empresa de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolvente económica. A Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

A antiguidade do saldo da rubrica "Clientes" em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhada conforme se segue:

	2022			2021		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Não vencido	1 246 114	-	1 246 114	673 936	-	673 936
Vencido:				1 011 586	-	1 011 586
0-182 dias	217 495	-	217 495	96 121	-	96 121
183 -365 dias	81 647	-	81 647	34 296	-	34 296
366 - 548 dias	4 344	-	4 344	98 198	-	98 198
548 -730 dias	37 831	-	37 831	83 357	-	83 357
> 730 dias	-	-	-	-	-	-
	1 587 431	-	1 587 431	1 997 494	-	1 997 494

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

Perdas por imparidade

A 31 de dezembro de 2022 não foram registadas perdas por imparidade conforme o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Adiantamentos a fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica no montante de 150.000 Euros é referente a um adiantamento efetuado à Empresa Baptista e Raposo.

Empresas do grupo e acionistas

Os saldos respeitantes aos contratos de centralização de tesouraria ("Cashpooling") decorrentes da celebração deste contrato com a participada Renault C.A.C.I.A., S.A., IFA, e a casa-mãe Renault SAS a 31 de dezembro de 2022, ascendem a 145 337 338 Euros; sendo que a 31 de dezembro de 2021 o saldo era de 151 827 359 Euros. A sua decomposição encontra-se na nota 5.

Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2022	2021
Outros créditos a receber:		
Empresas do grupo (Nota 25)	-	-
Outros	4 923	4 923
	<u>4 923</u>	<u>4 923</u>
Perdas de imparidade	-	-
	<u>4 923</u>	<u>4 923</u>

13 DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	2022	2021
Imposto Automóvel	2 959 541	1 225 637
Rendas de imóveis	60 561	60 561
Outros	5 393	-
	<u>3 025 495</u>	<u>1 286 197</u>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os montantes de 2.959.541 Euros e de 1.225.637 Euros, respetivamente, correspondem ao valor do Imposto automóvel suportado pela Empresa e que se encontra pendente de redébito aos respetivos clientes/concessionários.

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

14 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2022 o capital social da Empresa, no montante de 38.462.920 Euros, integralmente realizado e representado por 7.708.000 ações com o valor nominal unitário de 4,99 Euros, é detido, direta ou indiretamente pelas seguintes entidades:

Entidade	2022		2021	
	Nº acções	%	Nº acções	%
Renault, SAS	5 527 500	71,71%	5 527 500	71,71%
Renault Espanha, S.A.	2 180 458	28,29%	2 180 458	28,29%
Outros	42	0,00%	42	0,00%

Reservas legais:

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço das reservas legais até que esta data represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a reserva legal ascendia a 7.692.584 Euros.

Ajustamentos / outras variações no capital próprio:

O saldo desta rubrica representa os resultados das afiliadas de exercícios anteriores apropriados através da aplicação do método da equivalência patrimonial, os quais ainda não foram convertidos em dividendos recebidos.

Esta rubrica inclui ainda 1.937.390 Euros, correspondentes ao diferencial entre o valor contabilístico da participação financeira na ILR e o valor pago, como se uma distribuição de reservas tivesse ocorrido nesta transação sob o controlo comum.

Aplicação de resultados

Por deliberação da Assembleia Geral, realizada em 21 de setembro de 2022, o resultado líquido positivo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 no montante de 5.287.108,90 Euros, a Empresa procedeu à afetação de 4.216.259,86 Euros à conta de Ajustamentos em Activos Financeiros, que deriva do valor do Método de Equivalência Patrimonial de 2021 das suas participadas CACIA, RRG Portugal e IFA e o remanescente, no valor positivo de 1.070.849,04 Euros, a serem distribuídos às suas acionistas a título de dividendos, assim como dos 9.827.966,13 Euros contabilizados na rubrica de Ajustamentos das participadas.

Resultados transitados:

A Empresa procedeu em anos anteriores à revalorização dos seus ativos fixos ao abrigo da legislação aplicável e as práticas contabilísticas seguidas em Portugal.

A data de 31 de dezembro de 2022 a empresa contabiliza em Reservas de Reavaliação um montante de 128.806,41 Euros, relativo a ativos fixos não totalmente amortizados reportando à reavaliação efetuada anteriormente em conformidade com o *Decreto-Lei nº 111/88, de 2 de abril*.

Deste montante, 40% não é aceite como custo para efeitos de determinação da matéria coletável em sede de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

Resultado por ação:

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os resultados básicos por ação correspondem ao resultado líquido dividido pelo número médio ponderado de ações ordinárias da Renault Portugal, S.A. durante o período, tendo sido calculado como segue:

	2022	2021
Resultados:		
Resultado líquido do período	15 105 552	5 287 109
Número de ações		
Número médio ponderado de ações em circulação	7 708 000	7 708 000
Resultado por ação básico	<u>1,960</u>	<u>0,686</u>

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

15 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES**Provisões**

O movimento ocorrido nas provisões e perdas de imparidade acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi o seguinte:

	2022				Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Variação	
Provisões para processos judiciais em curso	1 467 099	170 622	(36 786)	133 835	1 600 934
Outras provisões					
Contratos deficitários - "buy backs"	(0)	-	-	-	(0)
Reestruturação	1 069 165	2 102 171	(1 050 486)	1 051 685	2 120 850
Responsabilidades após período da garantia	-	-	-	-	-
	<u>2 536 264</u>	<u>2 272 793</u>	<u>(1 087 273)</u>	<u>1 185 520</u>	<u>3 721 784</u>

	2021				Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Variação	
Provisões para processos judiciais em curso	1 485 059	-	(17 960)	(17 960)	1 467 099
Outras provisões					
Contratos deficitários - "buy backs"	(0)	-	-	-	(0)
Reestruturação	923 640	1 400 000	(1 254 475)	145 525	1 069 165
Responsabilidades após período da garantia	-	-	-	-	-
	<u>2 408 698</u>	<u>1 400 000</u>	<u>(1 272 435)</u>	<u>127 565</u>	<u>2 536 264</u>

Em 31 de Dezembro de 2022 os aumentos e reversões das provisões nos montantes de 2.272.793 Euros e 1.185.520 Euros, respetivamente, (1.400.000 Euros e 1.272.435 Euros, respetivamente, em 31 de dezembro de 2021) foram registados por contrapartida da rubrica "Provisões".

As provisões no montante de 1.600.934 Euros em 31 de dezembro de 2022 (1.467.099 Euros em 31 de dezembro de 2021) são referentes a riscos diversos e processos judiciais em curso interpostos contra a Empresa e que se encontram pendentes de resolução em tribunal.

A provisão para "Reestruturação", no montante de 2.120.850 Euros em 31 de dezembro de 2022 destina-se a fazer face algumas reestruturações que a empresa irá efetuar no início do ano seguinte.

Passivos contingentes

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Empresa tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

	2022	2021	Observações
Alfândega de Lisboa	10 000 000	10 000 000	Caução global para desalfandegamento veiculos (ISV)
Outros	599 830	595 421	
	<u>10 599 830</u>	<u>10 595 421</u>	

Ativos contingentes

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Empresa não apresenta quaisquer ativos contingentes.

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

16 PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são detalhadas conforme se segue:

	2022	2021
	Passivos financeiros registados ao custo/ custo amortizado	Passivos financeiros registados ao custo/ custo amortizado
Passivos correntes		
Fornecedores	62 850 678	23 242 237
Outras dívidas a pagar	108 711 046	71 902 127
Empresas do grupo e accionistas	-	99 916 700
Rendimentos a reconhecer	290	84 584
	<u>171 562 015</u>	<u>195 145 648</u>

Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2022		2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores conta corrente	48 759 641	-	20 661 628	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	14 091 037	-	2 580 609	-
	<u>62 850 678</u>	<u>-</u>	<u>23 242 237</u>	<u>-</u>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de fornecedores conta corrente, respeita a contas a pagar resultantes de aquisições decorrentes do curso normal das atividades da Empresa, sendo o montante de 47.294.356 Euros com Partes Relacionadas com a Empresa (conforme detalhe da Nota 25).

Em 31 de Dezembro de 2022, a Administração entende que o valor contabilístico destas dívidas é correspondente aproximadamente ao seu justo valor.

Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	2022	2021
Outros credores - contratos Buy-Back's	51 451 518	44 214 828
Estado (ISV a liquidar)	2 796 790	2 448 224
Acréscimos de gastos	54 183 238	24 959 575
Outros	<u>279 500</u>	<u>279 500</u>
	<u>108 711 046</u>	<u>71 902 127</u>

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 o saldo de "Outros credores – Buy-Backs" respeita aos adiantamentos recebidos por conta dos contratos de Buy-Backs em aberto naquelas datas, e corresponde ao valor de retoma dos veículos que a Empresa se comprometeu a adquirir no final do contrato (Nota 7), deduzindo o rédito diferido.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 o saldo de 2.796.790 Euros e 2.448.224 Euros, respetivamente, referem-se a Imposto sobre veículos (ISV) a liquidar ao Estado.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 os acréscimos de gastos da Empresa apresentavam a seguinte composição:

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

	2022	2021
Meios comerciais variáveis	36 140 129	7 259 172
Meios comerciais fixos	4 744 691	4 916 216
Fornecimentos e serviços de terceiros	8 547 292	7 148 187
Meios comerciais serviço pós venda	3 891 364	4 866 038
Adiantamentos a pagar ao pessoal	(571)	(6 993)
Remunerações a liquidar	713 871	630 491
Matriculação de veículos	97 350	97 350
Contribuição autárquica	49 112	49 112
	<u>54 183 238</u>	<u>24 959 575</u>

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica "Meios comerciais variáveis", no montante de 36.140.129 Euros (7.259.172 Euros em 31 de dezembro de 2021), inclui, essencialmente, incentivos comerciais a conceder a clientes relativamente a viaturas vendidas aos mesmos durante o exercício, nomeadamente participações frotistas, bónus à matrícula, entre outros. O aumento nesta rubrica, verificada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, quando comparado com 2021, está em conformidade com o aumento das vendas.

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica "Meios comerciais fixos", no montante de 4.744.691 Euros (4.916.216 Euros em 31 de dezembro de 2021) inclui, essencialmente, incentivos ao investimento e reestruturação à rede de concessionários.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços de Terceiros à data de 31 de dezembro de 2022 apresentava um saldo de 8.547.292 Euros, o qual inclui essencialmente a previsão a pagar relativamente aos custos com o armazém de peças em Espanha e Fornecimentos Gerais.

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica "Meios comerciais serviço pós-venda", no montante de 3.891.364 Euros (4.866.038 Euros em 31 de dezembro de 2021) inclui, essencialmente, rappel e outros bónus comerciais a conceder aos concessionários relativamente à venda de peças de substituição e acessórios.

Empresas do grupo e accionistas

Em 31 de Dezembro de 2021, o saldo de esta rubrica ascende a 76.338.195 Euros a pagar à Sodicom, IFA, RRG e à RSAS, respeitantes a contratos de centralização de tesouraria ("Cashpooling"), os quais vencem juros a taxas de mercado, sendo que a 31 de dezembro 2022 esta rubrica apresentava um saldo de 0 Euros (conforme detalhe na nota 5)

Esta rubrica a 31 de dezembro de 2022 também inclui um montante de 8 607 874 Euros a pagar à empresa do grupo RCI Banque relativo a transações comerciais efetuadas entre ambas as empresas (conforme nota 25). No ano 2021 este valor ascendia a 23 578 506 Euros.

17 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

	2022		2021	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas - IRC:				
Estimativa de imposto corrente (Nota10)		4 732 873		784 795
Pagamentos por conta e retenções na fonte		(701 039)		(507 458)
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares - IRS:				
Retenções na fonte		87 039		75 230
Imposto sobre o Valor Acrescentado		41 778 960		24 450 008
Contribuições para a Segurança Social		79 566		67 767
Outros Impostos	191 859		184 108	(223)
	<u>191 859</u>	<u>45 977 399</u>	<u>184 108</u>	<u>24 870 119</u>

18 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Vendas	510 425 486	419 592 909
Prestação de serviços	<u>3 609 447</u>	<u>5 839 796</u>
	<u>514 034 933</u>	<u>425 432 705</u>

A repartição das vendas por tipo de bens em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
Mercado interno:		
Veículos novos	405 122 041	326 395 037
Veículos usados	47 590 228	38 995 432
Veículo Eléctrico	11 319	(88 127)
Peças de substituição e acessórios	<u>57 701 898</u>	<u>54 290 566</u>
Total	<u>510 425 486</u>	<u>419 592 909</u>

O aumento do rédito a 31.12.2022 comparativamente a 31.12.2021 é justificado pela retoma da atividade pós pandemia

O rédito obtido com rendas de viaturas em regime de Buy-Back acumulado a 31.12.2021 foi de 6.581.436 Euros (1.607.152 a 31.12.2021).

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

19 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 têm a seguinte composição:

	2022	2021
Publicidade e propaganda	12 344 839	7 463 369
Garantia rede	1 223 495	725 523
Transporte de mercadorias	2 495 387	2 028 881
Matriculação de veículos	4 454 576	4 489 983
Assistência técnica	2 996 424	3 463 545
Assistência informática	1 134 058	3 017 438
Comissão de gestão RCI	1 531 917	1 717 003
Outros trabalhos especializados	1 824 822	2 095 545
Rendas e alugueres	1 287 615	1 148 212
Livros e documentação técnica	374 285	562 589
Deslocações e estadas	111 705	323 531
Conservação e reparação	163 972	230 931
Combustíveis	235 960	158 919
Outros	22 975 248	20 190 689
	<u>53 154 303</u>	<u>47 616 158</u>

Esta rubrica aumentou face a igual período do ano anterior, sobretudo nas rubricas de publicidade e propaganda, fruto do lançamento de novos modelos e versões, enquanto que nas rubricas de gastos gerais houve uma diminuição evidenciando a política do grupo de contenção e redução de custos, que tem vindo a ser implementada nestes últimos anos.

Tal como referido em anos anteriores, durante o exercício de 2022, na sequência de uma análise interna relativa à apresentação das garantias, a Empresa concluiu que a apresentação dos valores pelo líquido na rubrica de fornecimentos e serviços externos permitia uma melhor leitura das demonstrações financeiras.

20 GASTOS COM PESSOAL

A rubrica “Gastos com pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais		-
Remunerações do pessoal	3 141 559	3 061 440
Indemnizações	679 365	1 254 475
Encargos sobre remunerações	662 160	648 878
Outros	466 776	427 543
	<u>4 949 860</u>	<u>5 392 335</u>

A diminuição em 31 de dezembro de 2022 face a dezembro de 2021, na rubrica de “Gastos com o pessoal” deveu-se principalmente à diminuição dos custos de reestruturação face a igual período do ano anterior.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o número médio de colaboradores foi o seguinte:

	2022	2021
Numero médio de colaboradores	<u>60</u>	<u>61</u>

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

21 DEPRECIAÇÕES

A rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Amortizações de activos fixos tangíveis (Nota 6)	56 713	62 730
Amortizações de propriedades de investimento (Nota 8)	317 964	361 302
	<u>374 678</u>	<u>424 033</u>

22 OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	2022	2021
Rendimentos suplementares	12 593 568	4 875 436
Rendimentos de propriedades de investimento (Nota 8)	1 148 425	1 279 944
Reembolso de ISV	-	-
Outros rendimentos e ganhos	(423)	949
	<u>13 741 570</u>	<u>6 156 329</u>

Encontram-se registados na rubrica de "rendimentos suplementares" os redébitos de gastos em que a Empresa incorreu no decurso do exercício, nomeadamente gastos de funcionamento, ações de formação nos concessionários, entre outros, cujo montante ascendeu, em 31 de dezembro de 2022, a 2.308.431 Euros (2.412.138 Euros em 2021).

23 OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	2022	2021
Impostos	1 241 121	1 251 375
Outros gastos e perdas	10 574	11 809
	<u>1 251 695</u>	<u>1 263 184</u>

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

24 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas e rendimentos e ganhos de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são detalhados conforme se segue:

	2022	2021
Gastos e perdas:		
Juros suportados		
Empresas do Grupo	3 319 967	3 167 317
Outros	996 542	337 087
	<u>4 316 510</u>	<u>3 504 403</u>
Rendimentos e Ganhos:		
Juros obtidos		
Empresas do Grupo	2 077 436	1 291 014
Outros	-	-
	<u>2 077 436</u>	<u>1 291 014</u>

25 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 os saldos com a Empresa-mãe, empresas subsidiárias e outras partes relacionadas foram conforme se segue:

	2022					
	Activo			Passivo		
	Clientes	Empresas do grupo e accionistas	Outras contas a receber (corrente)	Fornecedores	Empresas do grupo e accionistas	Outras contas a pagar (corrente)
Empresa-mãe:						
Renault SAS	924 498	14 474 704	0	43 468 645		
	<u>924 498</u>	<u>14 474 704</u>	<u>0</u>	<u>43 468 645</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
Subsidiárias:						
RRG Portugal	-82 169		0	1 788	0	
C.A.C.I.A., S.A.	300 122	130 712 874	0		0	0
Sodicam	860	81 055	0			-
Instituto de Formação Automóvel	60	68 705	0			0
INDUSTLUS						
	<u>218 873</u>	<u>130 862 634</u>	<u>0</u>	<u>1 788</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
Outras partes relacionadas:						
RCI Banque	-34 857		0	-44 201	8 607 874	31 146
RCI COM	0	0	0	157 997	0	
RECSA	5 385	0	0	3 707 072	0	0
FUNFRAP	3 569	0	0		0	0
Nissan Ibéria	6 075	0	0	0	0	0
Almotor	-529	0	0	3 055	0	0
	<u>-20 356</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>3 823 923</u>	<u>8 607 874</u>	<u>31 146</u>
	<u>1 123 015</u>	<u>145 337 338</u>	<u>0</u>	<u>47 294 356</u>	<u>8 607 874</u>	<u>31 146</u>

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

	2021					
	Activo			Passivo		
	Clientes	Empresas do grupo e accionistas	Outras contas a receber (corrente)	Fornecedores	Empresas do grupo e accionistas	Outras contas a pagar (corrente)
Empresa-mãe:						
Renault SAS	1 461 488	-	-	15 410 548	71 423 388	-
	1 461 488	-	-	15 410 548	71 423 388	-
Subsidiárias:						
RRG Portugal	3 304		-	(11 011)	4 301 878	
C.A.C.I.A., S.A.	153 884	151 827 359	-		-	-
Sodicam	-	0	-	26 462	366 978	-
Instituto de Formação Automóvel			-	46 137	245 951	-
INDUSTLUS						
	157 188	151 827 359	-	61 589	4 914 807	-
Outras partes relacionadas:						
RCI Banque	-		-	165 952	23 578 506	78 659
RCI COM	-	-	-	(16 558)	-	25 895
RECSA	-	-	-	3 662 781	-	-
FUNFRAP	7 299	-	-		-	-
Nissan Ibéria	11 266	-	-	-	-	-
Almotor	367	-	-	-	-	-
	18 931	-	-	3 812 176	23 578 506	104 554
	1 637 607	151 827 359	-	19 284 312	99 916 700	104 554

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Empresa renovou o contrato de centralização de tesouraria ("cashpooling") com a empresa-mãe Renault, S.A.S., para otimização das suas disponibilidades.

Os financiamentos concedidos vencem juros a taxas de mercado e vencem-se a um ano, renovando-se automaticamente por igual período.

Em 31 de Dezembro de 2022, os saldos decorrentes da celebração deste contrato encontram-se registados na rubrica "Empresas do grupo e accionistas" no ativo e no passivo (conforme detalhe nas notas 12 e 16).

Esta rubrica a 31 de dezembro de 2022 também inclui um montante de 8 607 874 € a pagar à empresa do grupo RCI Banque relativo a transações comerciais efetuadas entre ambas as empresas.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 as transações efetuadas com a empresa-mãe, empresas subsidiárias e outras partes relacionadas foram conforme se segue:

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

	2022							
	Compras	Serviços obtidos	Outros gastos e perdas	Vendas	Prestações de serviços	Outros rendimentos e ganhos	Rendimentos financeiros	Gastos financeiros
<u>Empresa-mãe:</u>								
Renault SAS	422 204 476	5 306 021	-	-	2 768 172	8 270 859		1 270 484
	422 204 476	5 306 021	-	-	2 768 172	8 270 859	-	1 270 484
<u>Subsidiárias:</u>								
Renault Retail Group SA	-	1 600 137	6 862 024	78 486 519	43 142	(5 614 743)	1 587	-
C.A.C.I.A., S.A.	-	55 003	-		-	37 964	2 075 075	-
Sodicam	-	2 053 638		164 801	-	197 821	628	-
Instituto Formação automóvel	-	917 078		4 889	-	46 668	145	-
	-	4 625 856	6 862 024	78 656 209	43 142	(5 332 290)	2 077 435	-
<u>Outras partes relacionadas:</u>								
RCI Banque	-	3 645 555	134 224	56 179 043		708 892	-	3 447 313
RCI Gest	-	-	-	-	-	-	-	-
Nissan Europe					-		-	-
Nissan France			-		-		-	-
Nissan Ibéria	-	-	-	-	-	97 674	-	-
RCICom	-	771 420	-	1 636 971			-	8 199
Renault Tech Espana			-		-		-	
Renault Tech SAS	5 214							
Renault Sport Racing	-	-	-	-	-	-	-	-
Renault Finance			-	-	-	-	-	-
Renault Sport	-		-	-	-	-	-	-
RRGParis			-	-	-	-	-	-
Renault Technologies	-		-	-	-	-	-	-
Renault Espana	46 787 035	3 861 801	-	-	-		-	-
Renault Consulting						5 385		
Renault Global Management	-	12 406	-	-	-	-	-	-
Sodicam Espana			-	-	-	-	-	-
ILR			-	-	-	-	-	-
RNTBCI	-	87 218	-	-	-	-	-	-
	46 792 249	8 378 400	134 224	57 816 014	-	811 951	-	3 455 512
	468 996 725	18 310 277	6 996 248	136 472 223	2 811 314	3 750 520	2 077 435	4 725 996

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

	2021						
	Compras	Serviços obtidos	Outros gastos e perdas	Vendas	Prestações de serviços	Outros rendimentos e ganhos	Gastos financeiros
Empresa-mãe:							
Renault SAS	295 255 049	3 134 508	-	-	3 534 967	10 673 912	1 145 444
	295 255 049	3 134 508	-	-	3 534 967	10 673 912	-
							1 145 444
Subsidiárias:							
Renault Retail Group SA	-	1 545 634	-	61 077 293	42 074	1 586 372	97 548
C.A.C.I.A., S.A.	-	55 003	-	20 281	-	56 256	1 193 146
Sodicam	-	2 170 865	147	200 689	-	209 800	-
Instituto Formação automóvel	-	1 521 305	-	1 311	-	32 013	320
	-	5 292 808	147	61 299 573	42 074	1 884 441	1 291 014
							-
Outras partes relacionadas:							
RCI Banque	-	2 374 704	164 766	45 304 281	-	195 007	-
RCI Gest	-	-	-	-	-	-	-
Nissan Europe	-	-	-	-	-	-	-
Nissan France	-	-	-	-	-	-	-
Nissan Ibéria	-	-	-	-	-	110 754	-
RCICom	-	587 264	-	577 976	-	250 763	-
Renault Tech Espana	-	-	-	-	-	-	-
Renault Tech SAS	11 479	-	-	-	-	-	-
Renault Sport Racing	-	-	-	-	-	-	-
Renault Finance	-	-	-	-	-	-	-
Renault Sport	-	-	-	-	-	-	-
RRGParis	-	-	-	-	-	-	-
Renault Technologies	-	-	-	-	-	-	-
Renault Espana	42 306 211	4 687 034	-	-	-	-	-
Renault Consulting	-	-	-	-	-	-	-
Renault Global Management	-	276 088	-	-	-	-	-
Sodicam Espana	-	-	-	-	-	-	-
ILR	-	(80)	-	-	-	-	-
RNTBCI	-	93 034	-	-	-	-	-
	42 317 690	8 018 043	164 766	45 882 257	-	556 524	-
	337 572 739	16 445 358	164 913	107 181 830	3 577 041	13 114 878	1 291 014
							4 714 588

26 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**Revisor Oficial de Contas:**

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a revisão legal das contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ascenderam a 46.100 Euros.

RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicado de outro modo)

27 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de junho de 2023. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação em vigor em Portugal. O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Com efeitos a 1 de julho de 2023, no âmbito da Renaulution, a Entidade alienará 100% da sua participação na subsidiária Renault Cacia, S.A., por um valor superior ao escriturado, à New H Powertrain Holding, SLU, uma entidade do Grupo Renault.

Não são de registar outros acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2022 a reportar e suscetíveis de afetar as Demonstrações Financeiras com referência a 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

Alexandra Santos Ferreira

DocuSigned by:
FERREIRA Alexandra
FED1E1B97619451...

O Conselho de Administração

Administrador-Delegado: Ricardo Lopes

DocuSigned by:
LOPES Ricardo
AE4C68EDB82A433...

Administrador: José Pedro Neves

DocuSigned by:
NEVES Jose-Pedro
B6E58F9050A9477...

Administrador: Carlos Menor

DocuSigned by:
MENOR Carlos
6ACEB3A0E0B546C...

Certificado de conclusão

ID de envelope: 8C3B5E45FB9B49C1ABDBC1083576FAF1

Estado: Concluído

Assunto: Conclua com o DocuSign: Relatório Gestao RP 2022_VF.pdf, Balanço_DFs_RP 2022_12.pdf, RESULTADOS...

Envelope de origem:

Página do documento: 51

Assinaturas: 23

Autor do envelope:

Certificar páginas: 8

Iniciais: 0

Maria-Joao CATARINO

Assinatura guiada: Ativada

1, avenue du Golf

Selo do ID do envelope: Ativada

Guyancourt, France 78280

Fuso horário: (UTC+01:00) Bruxelas, Copenhaga, Madrid, Paris

maria-joao.catarino@renault.pt

Endereço IP: 94.63.167.34

Controlo de registos

Estado: Original

Titular: Maria-Joao CATARINO

Local: DocuSign

07/07/2023 15:50:46

maria-joao.catarino@renault.pt

Eventos do signatário**Assinatura****Carimbo de data/hora**

FERREIRA Alexandra

alexandra.ferreira@renault.pt

Nível de segurança: Correio eletrónico, Autenticação de conta (Nenhuma)

DocuSigned by:

FERREIRA Alexandra

FED1E1B97619451...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Utilizar o endereço IP: 195.23.185.145

Enviado: 07/07/2023 16:10:46

Visualizado: 07/07/2023 16:16:26

Assinado: 07/07/2023 16:18:29

Aviso legal de registos e assinaturas eletrónicos:

Aceite: 07/07/2023 16:16:26

ID: a2a1c48c-7c6b-409e-8510-00834fe5f7b2

LOPES Ricardo

ricardo.m.lopes@renault.pt

Nível de segurança: Correio eletrónico, Autenticação de conta (Nenhuma)

DocuSigned by:

LOPES Ricardo

AE4C68EDB82A433...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Utilizar o endereço IP: 195.23.185.145

Enviado: 07/07/2023 16:10:45

Visualizado: 10/07/2023 14:52:51

Assinado: 10/07/2023 14:54:08

Aviso legal de registos e assinaturas eletrónicos:

Aceite: 10/07/2023 14:52:51

ID: a957a7ff-4936-46f3-9127-c04ccf77cf0e

MENOR Carlos

carlos.menor@renault.com

Directeur Juridique

Renault Espagne

Nível de segurança: Correio eletrónico, Autenticação de conta (Nenhuma)

DocuSigned by:

MENOR Carlos

6ACEB3A0E0B546C...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Utilizar o endereço IP: 176.87.120.230

Assinado através de dispositivo móvel

Enviado: 07/07/2023 16:10:46

Visualizado: 07/07/2023 17:13:46

Assinado: 07/07/2023 17:14:21

Aviso legal de registos e assinaturas eletrónicos:

Não disponível através do DocuSign

NEVES Jose-Pedro

jose-pedro.neves@dacia.com

Nível de segurança: Correio eletrónico, Autenticação de conta (Nenhuma)

DocuSigned by:

NEVES Jose-Pedro

B6E58F9050A9477...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Utilizar o endereço IP: 138.21.12.68

Enviado: 07/07/2023 16:10:45

Visualizado: 07/07/2023 16:13:21

Assinado: 07/07/2023 16:18:25

Aviso legal de registos e assinaturas eletrónicos:

Aceite: 07/07/2023 16:13:21

ID: bfa6a421-2ff7-4627-8ddd-e5fdcaed0658

Eventos de signatário presencial	Assinatura	Carimbo de data/hora
Eventos de entrega do editor	Estado	Carimbo de data/hora
Eventos de entrega do agente	Estado	Carimbo de data/hora
Evento de entrega do intermediário	Estado	Carimbo de data/hora
Eventos de entrega certificada	Estado	Carimbo de data/hora
Eventos de cópia	Estado	Carimbo de data/hora
Eventos relacionados com a testemunha	Assinatura	Carimbo de data/hora
Eventos de notário	Assinatura	Carimbo de data/hora
Eventos de resumo de envelope	Estado	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptado	07/07/2023 16:10:46
Entrega certificada	Segurança verificada	07/07/2023 16:13:21
Processo de assinatura concluído	Segurança verificada	07/07/2023 16:18:25
Concluído	Segurança verificada	10/07/2023 14:54:08
Eventos de pagamento	Estado	Carimbo de data/hora
Aviso legal de registos e assinaturas eletrónicos		

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, DS France OBO RENAULT SAS (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through your DocuSign, Inc. (DocuSign) Express user account. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to these terms and conditions, please confirm your agreement by clicking the 'I agree' button at the bottom of this document.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. For such copies, as long as you are an authorized user of the DocuSign system you will have the ability to download and print any documents we send to you through your DocuSign user account for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. To indicate to us that you are changing your mind, you must withdraw your consent using the DocuSign 'Withdraw Consent' form on the signing page of your DocuSign account. This will indicate to us that you have withdrawn your consent to receive required notices and disclosures electronically from us and you will no longer be able to use your DocuSign Express user account to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through your DocuSign user account all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact DS France OBO RENAULT SAS:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: laurent.grembowski@renault.com

To advise DS France OBO RENAULT SAS of your new e-mail address

To let us know of a change in your e-mail address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at laurent.grembowski@renault.com and in the body of such request you must state: your previous e-mail address, your new e-mail address. We do not require any other information from you to change your email address..

In addition, you must notify DocuSign, Inc to arrange for your new email address to be reflected in your DocuSign account by following the process for changing e-mail in DocuSign.

To request paper copies from DS France OBO RENAULT SAS

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an e-mail to laurent.grembowski@renault.com and in the body of such request you must state your e-mail address, full name, US Postal address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with DS France OBO RENAULT SAS

To inform us that you no longer want to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your DocuSign account, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an e-mail to laurent.grembowski@renault.com and in the body of such request you must state your e-mail, full name, US Postal Address, telephone number, and account number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

Operating Systems:	Windows2000? or WindowsXP?
Browsers (for SENDERS):	Internet Explorer 6.0? or above
Browsers (for SIGNERS):	Internet Explorer 6.0?, Mozilla FireFox 1.0, NetScape 7.2 (or above)
Email:	Access to a valid email account
Screen Resolution:	800 x 600 minimum
Enabled Security Settings:	•Allow per session cookies •Users accessing the internet behind a Proxy Server must enable HTTP 1.1 settings via proxy connection

** These minimum requirements are subject to change. If these requirements change, we will provide you with an email message at the email address we have on file for you at that time providing you with the revised hardware and software requirements, at which time you will have the right to withdraw your consent.

Acknowledging your access and consent to receive materials electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please verify that you were able to read this electronic disclosure and that you also were able to print on paper or electronically save this page for your future reference and access or that you were able to e-mail this disclosure and consent to an address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format on the terms and conditions described above, please let us know by clicking the 'I agree' button below.

By checking the 'I Agree' box, I confirm that:

- I can access and read this Electronic CONSENT TO ELECTRONIC RECEIPT OF ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURES document; and
- I can print on paper the disclosure or save or send the disclosure to a place where I can print it, for future reference and access; and
- Until or unless I notify DS France OBO RENAULT SAS as described above, I consent to receive from exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to me by DS France OBO RENAULT SAS during the course of my relationship with you.

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, RENAULT PI (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through your DocuSign, Inc. (DocuSign) Express user account. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to these terms and conditions, please confirm your agreement by clicking the 'I agree' button at the bottom of this document.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. For such copies, as long as you are an authorized user of the DocuSign system you will have the ability to download and print any documents we send to you through your DocuSign user account for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format, and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. To indicate to us that you are changing your mind, you must withdraw your consent using the DocuSign 'Withdraw Consent' form on the signing page of your DocuSign account. This will indicate to us that you have withdrawn your consent to receive required notices and disclosures electronically from us and you will no longer be able to use your DocuSign Express user account to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through your DocuSign user account all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact RENAULT PI:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To advise RENAULT PI of your new e-mail address

To let us know of a change in your e-mail address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at and in the body of such request you must state: your previous e-mail address, your new e-mail address. .

In addition, you must notify DocuSign, Inc to arrange for your new email address to be reflected in your DocuSign account by following the process for changing e-mail in DocuSign.

To request paper copies from RENAULT PI

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an e-mail to and in the body of such request you must state your e-mail address, full name, US Postal address, and telephone number.

To withdraw your consent with RENAULT PI

To inform us that you no longer want to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your DocuSign account, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an e-mail to and in the body of such request you must state your e-mail, full name, IS Postal Address, telephone number, and account number. . .

Required hardware and software

Operating Systems:	Windows2000? or WindowsXP?
Browsers (for SENDERS):	Internet Explorer 6.0? or above
Browsers (for SIGNERS):	Internet Explorer 6.0?, Mozilla FireFox 1.0, NetScape 7.2 (or above)
Email:	Access to a valid email account
Screen Resolution:	800 x 600 minimum
Enabled Security Settings:	• Allow per session cookies • Users accessing the internet behind a Proxy Server must enable HTTP 1.1 settings via proxy connection

** These minimum requirements are subject to change. If these requirements change, we will provide you with an email message at the email address we have on file for you at that time providing you with the revised hardware and software requirements, at which time you will have the right to withdraw your consent.

Acknowledging your access and consent to receive materials electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please verify that you were able to read this electronic disclosure and that you also were able to print on paper or electronically save this page for your future reference and access or that you were able to e-mail this disclosure and consent to an address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format on the terms and conditions described above, please let us know by clicking the 'I agree' button below.

By checking the 'I Agree' box, I confirm that:

- I can access and read this Electronic CONSENT TO ELECTRONIC RECEIPT OF ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURES document; and
- I can print on paper the disclosure or save or send the disclosure to a place where I can print it, for future reference and access; and
- Until or unless I notify RENAULT PI as described above, I consent to receive from exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to me by RENAULT PI during the course of my relationship with you.